



FIBROSE PULMONAR EM MULHERES COM CIRROSE HEPÁTICA: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

ARTHUR HENRIQUE FERREIRA TEODORO; MARCOS VINICIUS IDERIHA JARDIM;
VICTOR MAIA AMARAL; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A cirrose hepática, uma doença crônica caracterizada pela cicatrização do fígado, afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Além das complicações hepáticas, pacientes com cirrose frequentemente apresentam outras comorbidades, como a fibrose pulmonar. A fibrose pulmonar, por sua vez, é uma doença pulmonar intersticial caracterizada pela formação de tecido cicatricial nos pulmões, levando à dificuldade em respirar. A associação entre cirrose hepática e fibrose pulmonar tem sido objeto de crescente interesse na comunidade médica, devido à sua alta morbidade e mortalidade.

Objetivo: avaliar a associação entre cirrose hepática e fibrose pulmonar em mulheres.

Metodologia: A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos. Os descritores utilizados na busca foram: "cirrose hepática", "fibrose pulmonar", "mulheres", "fisiopatologia" e "tratamento". Os critérios de inclusão foram: (1) estudos que avaliaram a associação entre cirrose hepática e fibrose pulmonar; (2) estudos que incluíram pacientes do sexo feminino; e (3) estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não foram publicados em inglês, espanhol ou português; (2) estudos que não apresentaram dados sobre a função hepática; e (3) estudos que não avaliaram a presença de fibrose pulmonar.

Resultados: Foram selecionados 19 estudos. Os mecanismos fisiopatológicos envolvidos nessa associação são complexos e multifatoriais, incluindo a hipertensão portal, a inflamação crônica, a lesão endotelial e a alteração da resposta imune. As manifestações clínicas da fibrose pulmonar em pacientes com cirrose hepática incluem dispneia, tosse seca e fadiga. As opções de tratamento para a fibrose pulmonar em pacientes com cirrose hepática são limitadas e o prognóstico é geralmente reservado. **Conclusão:** A fibrose pulmonar é uma complicação frequente em mulheres com cirrose hepática, com um impacto significativo na qualidade de vida e na sobrevida dessas pacientes. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos nessa associação é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento. O diagnóstico precoce e o manejo multidisciplinar são essenciais para otimizar o tratamento e melhorar o prognóstico dessas pacientes.

Palavras-chave: **CIRROSE HEPÁTICA; FIBROSE PULMONAR; MULHERES; FISIOPATOLOGIA; TRATAMENTO**